

849. PREVALÊNCIA DO CONSUMO DE TABACO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS PORTUGUESES

A. Braga, A. Fernandes, J. Martins, R. Ribeiro, I. Sousa, C. Correia, C. Samorinha, J. Precioso

Instituto de Educação, Universidade do Minho; Instituto de Saúde Pública, Universidade do Porto.

Antecedentes/Objetivos: Têm sido realizados múltiplos estudos para determinar a prevalência de fumadores em alunos do ensino básico e secundário, sendo escassos os que incluem estudantes universitários. Este estudo tem como objetivo descrever a prevalência do consumo de tabaco em estudantes universitários e a sua exposição ao fumo ambiental do tabaco (FAT).

Métodos: Estudo transversal descritivo. A amostra é constituída por 487 estudantes de uma universidade portuguesa (345 do sexo feminino). Os dados foram recolhidos em 2012 através de questionários de autopreenchimento. As variáveis foram avaliadas através das questões: "Atualmente fumas?", "Quantos cigarros fumas por dia?" e "Alguma das seguintes pessoas fuma no interior da casa onde vives durante a semana?".

Resultados: Constatou-se que 17,1% dos alunos universitários fumam diariamente; 2,2% fumam pelo menos um cigarro por semana mas não todos os dias e 10,8% são consumidores ocasionais. Os dados revelam que 29,2% dos rapazes e 12,1% das raparigas fumam diariamente. Verifica-se que 28,4% dos participantes estavam expostos ao FAT no domicílio, diária (19,4%) ou ocasionalmente (9,0%).

Conclusiones: A prevalência de consumidores diários é mais elevada nos rapazes do que nas raparigas, estando os dados em concordância com os do Instituto Nacional de Saúde de 2005/2006, para idades entre os 15 e os 24 anos, em que 31,4% dos rapazes e 16,1% das raparigas eram fumadores diários. Comparando com um estudo efetuado em 2001/2002 também em estudantes universitários (Precioso, 2004), verifica-se que o consumo diário aumentou nos rapazes (de 16% para 29,2%) e diminuiu nas raparigas (de 16,1% para 12,1%). Há uma tendência de subida no consumo de fumadores diários em estudantes universitários. Comparando os resultados deste estudo com os do Health Behavior on School-Aged Children (HBSC, 2012), para estudantes de 15 anos, verifica-se que há um aumento elevado da prevalência de fumadores do ensino secundário para o universitário. Segundo os dados do HBSC (2012), 7% dos rapazes e 6% das raparigas com 15 anos eram fumadores diários. Este é o primeiro estudo a determinar a prevalência de estudantes universitários expostos ao fumo do tabaco, e constata-se que há uma elevada prevalência de alunos universitários expostos. Com o aumento da idade e do nível de escolaridade, parece haver uma tendência crescente da prevalência do consumo de tabaco. Para prevenir o consumo de tabaco em estudantes universitários, a Universidade deve proporcionar Educação para a Saúde, o que promoverá a adoção de estilos de vida mais saudáveis e capacitará os seus alunos a participarem cada vez mais ativa e eficazmente na construção de uma sociedade mais saudável.